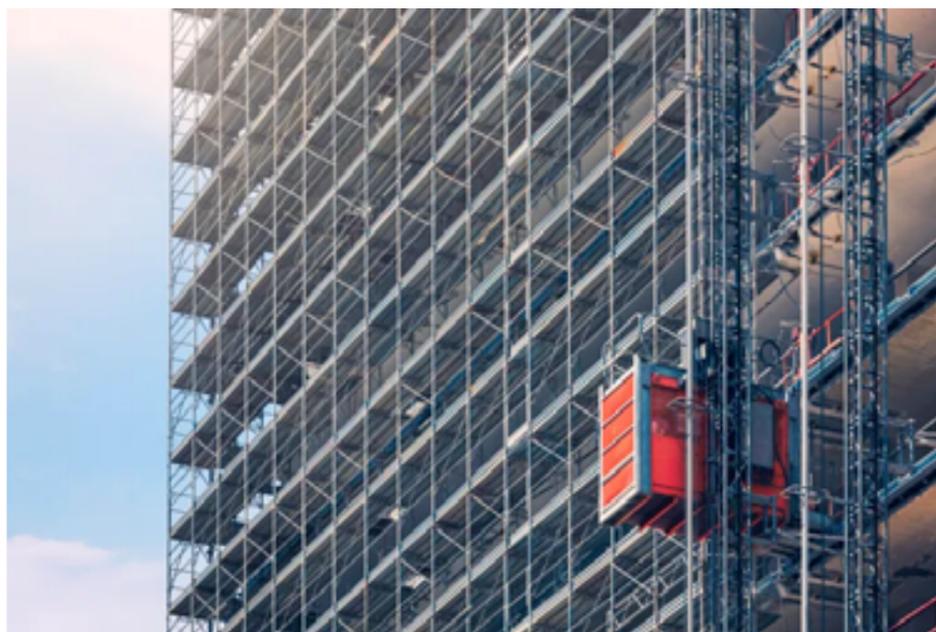


## CONSTRUÇÃO CIVIL

# Como evitar acidentes com elevadores a cremalheira nas obras

**A** crescente ocorrência de acidentes envolvendo elevadores a cremalheira nas obras de edificações tem levantado sérias preocupações sobre a segurança na montagem e operação desses equipamentos, a necessidade de fiscalização e a formação dos profissionais envolvidos. Neste sentido, diversas providências podem ser adotadas para evitar esses acidentes.

Este é o tema de artigo de Anderson Barbosa, engenheiro de Segurança do Trabalho do Seconci-SP, por ocasião do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho (27 e julho). Com base em sua experiência pessoal no tema e em entrevistas com o engenheiro Robson Leite e o montador Luilmo Barboza da Silva, o profissional do Seconci-SP aponta os principais fatores causadores dos acidentes:



- combinação de erros de montagem com excesso de confiança dos montadores;
- pressão por prazos e desorganização do canteiro

- de obras;
- falhas na manutenção e operação;
- falta de conhecimento sobre os esforços produzidos nas

- peças, parafusos e na base da torre do equipamento;
- torres fora do prumo, amarrações mal feitas e cancelas inoperantes;
- ausência de uma sólida formação profissional dos montadores.

O engenheiro ainda ressalta a necessidade de observância dos procedimentos exigidos na Norma Regulamentadora 18 – Saúde e Segurança do Trabalho na Indústria da Construção, em relação segurança desses equipamentos, combinada com o atendimento dos requisitos constantes da Norma Técnica ABNT NBR 16200 - Elevadores de Canteiros de Obras para Pessoas e Materiais com Cabina Guiada Verticalmente - Requisitos de Segurança para Construção e Instalação.

[+ Leia o artigo](#)

## Nove recomendações para a prevenção de acidentes

O engenheiro Anderson Barbosa propõe as seguintes nove ações coordenadas para prevenir acidentes com elevadores a cremalheira:

1. Implementar cursos para montadores e operadores, incluindo o estudo de esforços em peças, parafusos e bases da torre.
2. Investir em programas de treinamento contínuo e reciclagem.
3. Crea e Ministério do

Trabalho deveriam intensificar as fiscalizações.

4. Aplicar punições mais severas para empresas e profissionais que descumprirem as normas de segurança.
5. Desenvolver e implementar procedimentos padronizados e detalhados para montagem, desmontagem e manutenção.
6. Realizar inspeções periódicas rigorosas.

7. Dar atenção especial a pontos críticos como prumo das torres, qualidade das amarrações e funcionamento das cancelas.
8. Promover campanhas de conscientização sobre a segurança desses equipamentos.
9. Incentivar que os trabalhadores reportem condições inseguras ou falhas nos elevadores.



**Anderson Barbosa**  
Engenheiro de Segurança do Trabalho do Seconci-SP



Estamos concorrendo para o primeiro lugar no Top of Mind de RH!  
Categoria Saúde Ocupacional  
Contamos com seu voto!

Vote agora pelo QR Code ou no link: [www.seconci-sp.org.br/go/top-of-mind](http://www.seconci-sp.org.br/go/top-of-mind)



Siga nas redes sociais @SECONCISP f Instagram in YouTube

Informativo Seconci-SP é uma publicação semanal do Seconci-SP - Serviço Social da Construção  
Presidente: Maristela Alves Lima Honda; Vice-Presidente: José Antônio Marcondes Cesar; Vice-Presidente: Sergio Porto; Conselheiros: Antonio Carlos Salgueiro de Araujo, Antônio de Freitas Pereira, Flávio Amary, Haruo Ishikawa, João Claudio Robusti, José Edgard Camolese, Odair Garcia Senra e Vitor Bassan de Almeida • Sede: Avenida Francisco Matarazzo, nº 74, CEP 05001-000, São Paulo, SP • Tel.: (11) 3664-5050 • Edição: Setor de Comunicação – comunicacao.mkt@seconci-sp.org.br • [www.seconci-sp.org.br](http://www.seconci-sp.org.br)

O Seconci-SP promove assistência social na forma da lei e da Convenção Coletiva. Não é plano de saúde.